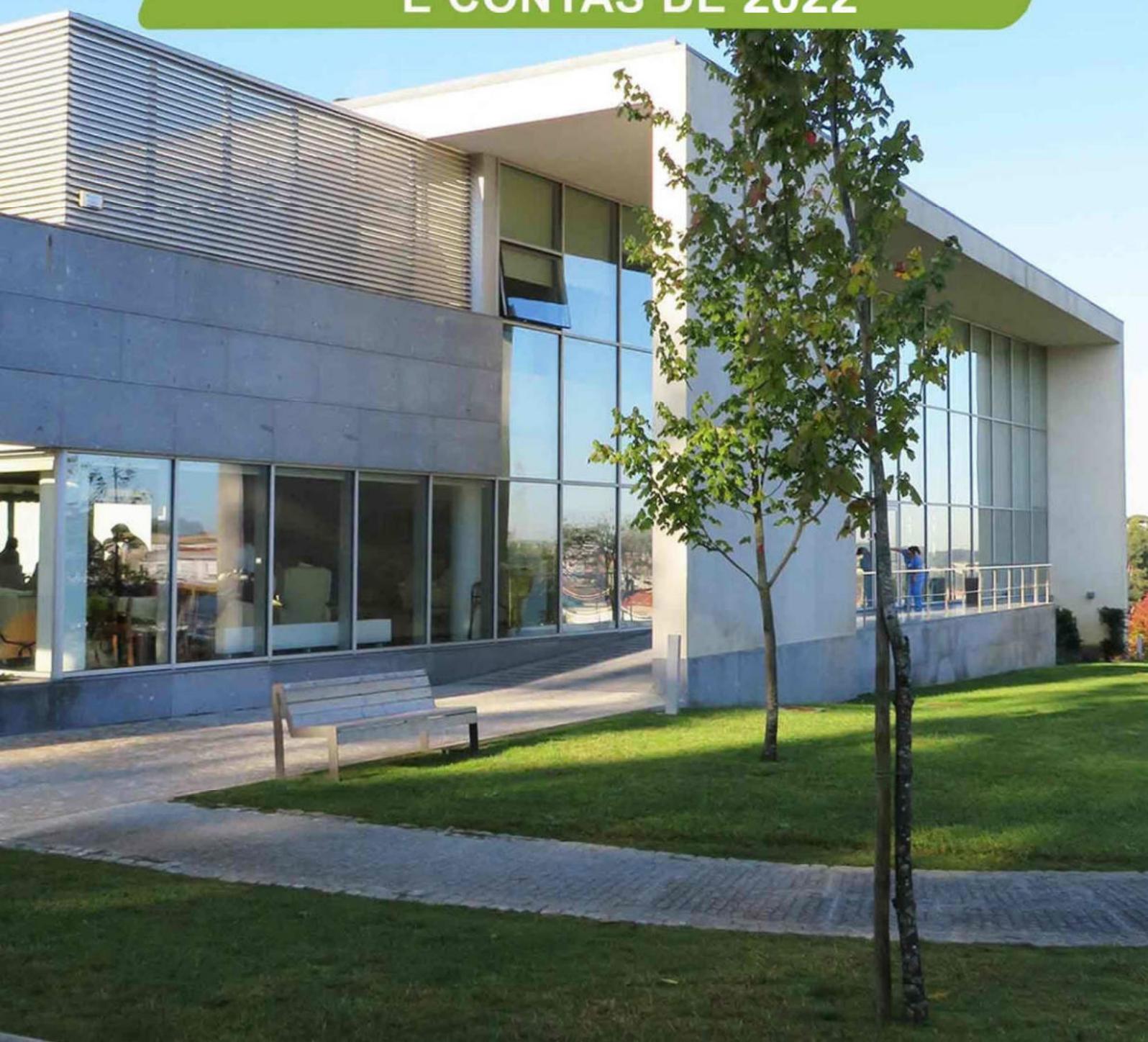




**RELATÓRIO DE GESTÃO
E CONTAS DE 2022**



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2022	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CONTAS ANUAIS	8
2.1 - Balanço	8
2.2 – Demonstração de Resultados e <i>Cash Flow</i>	8
2.2.1 – Quadro de Gastos de Exploração	9
2.2.2 – Quadro de Rendimentos de Exploração	9
2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2022 com o Respetivo Orçamento Aprovado	10
2.3 – Fundo de Maneio	11
3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DO PORTO E MAIA.....	12
4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E MENSALIDADES COBRADAS	13
5. FACTOS RELAVANTES NO ANO DE 2022.....	14
5.1 – Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos	14
5.2 – Clientes e Serviços Prestados	14
5.3 – Qualidade na Gestão	14
5.4 – Continuidade	15
CONTAS DE 2022	17
A. BALANÇO	19
B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	20
C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	21
D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	22
E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	24
1. Identificação da Entidade	24
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	24
3. Principais Políticas Contabilísticas	24
3.1 – Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras	25
3.2 – Bases de Mensuração Usadas	26

3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis	26
3.2.2 – Ativos Intangíveis.....	27
3.2.3 – Instrumentos Financeiros	27
3.2.4 – Fundos Patrimoniais	29
3.2.5 – Provisões.....	29
3.2.6 – Financiamentos Obtidos	29
3.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos	29
3.2.8 – Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	30
3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	31
3.4 – Principais Fontes de Incerteza das Estimativas	31
4. Ativos Fixos Tangíveis	31
5. Ativos Intangíveis	32
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	33
7. Réditos	34
8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	34
9. Subsídios do Governo, Apoios do Governo e Doações	34
10. Benefícios dos Empregados	34
11. Acontecimentos Após Data de Balanço	35
12. Outras Divulgações	35
12.1 – Investimentos Financeiros.....	35
12.2 – Clientes e Utentes.....	35
12.3 – Outras Contas a Receber	36
12.4 – Diferimentos	36
12.5 – Caixa e Depósitos Bancários	37
12.6 – Fundos Patrimoniais	37
12.7 – Fornecedores	37
12.8 – Estado e Outros Entes Públicos	37
12.9 – Outros Passivos Correntes	38
12.10 – Fornecimentos e Serviços Externos	38
12.11 – Outros Rendimentos.....	38
12.12 – Outros Gastos	39
12.13 – Resultados Financeiros	39

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

1. INTRODUÇÃO

Através do presente Relatório, a Direção da ANSE apresenta e justifica a sua atividade exercida ao longo do ano de 2022.

Em termos de impacto nos resultados apresentados neste Relatório de Gestão e Contas, o ano de 2022 ficou marcado pela elevada inflação e pela baixa taxa de ocupação da ANSE Maia, especialmente no segundo semestre.

O presente documento utiliza quadros demonstrativos, fáceis de entender, comparando-os com o Orçamento de 2022, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de novembro de 2021. Este é um documento orientador que regista uma atividade exercida de forma controlada, e para além dos valores financeiros, mostra a evolução dos mesmos nos últimos três anos.

Completa-se a informação prestada com vários valores estatísticos que auxiliarão quem ler o documento.

Por último, abordam-se alguns factos significativos, ocorridos em 2022 e dignos de referência.

2. CONTAS ANUAIS

2.1 – Balanço

- No Exercício de 2022, os valores que se referem ao total do Ativo Líquido (EUR 3.471.400,58) alteraram-se para menos 1,12%, em relação a 2021 (EUR 3.510.870,43). O Ativo não Corrente, que regista especialmente o Imobilizado, teve uma diminuição relativamente ao ano de 2021, influenciada pelas Depreciações/Amortizações.
- O Passivo não Corrente, totalizando EUR 539.290,52, regista uma diminuição de 16,5% relativamente ao Exercício de 2021 (EUR 646.240,72). Esta diminuição verificou-se nos financiamentos obtidos (Linha de Apoio Covid-19) no valor de EUR 111.111,10, que passaram para Passivo Corrente.
- Apesar da amortização total do empréstimo do Banco Montepio, relativo ao financiamento privado da construção da ANSE Maia, no valor de EUR 85.367,07, o Passivo Corrente teve um aumento significativo. Este aumento justifica-se pela transferência do valor a amortizar, em 2023, relativo ao empréstimo da Linha de Apoio Covid-19 (no valor de EUR 111.111,10), do Passivo não Corrente para o Passivo Corrente.
- O Resultado Líquido de EUR 38.928,41, corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos obtidos no exercício, no montante de EUR 2.130.627,79 e o total dos Gastos incorridos, no montante de EUR 2.091.699,38.

2.2 – Demonstração de Resultados e Cash Flow

- A verba registada em “Vendas e Serviços Prestados” corresponde, normalmente, à lotação máxima dos estabelecimentos da Maia (57 Clientes) e do Porto (35 Clientes), salvo períodos ocasionais com vagas, resultantes de falecimentos. Todavia, no ano de 2022, tal não aconteceu porquanto a lotação do estabelecimento da Maia teve uma taxa média anual de ocupação de 92% (em 2021, ainda com a pandemia da Covid-19 a ocupação média foi de 91%). Esta quebra foi particularmente evidente no segundo semestre de 2022, com uma taxa média de ocupação de 89%, tendo a ANSE Maia terminado o ano com uma ocupação de 79% (45 Clientes).
- O Resultado antes das Depreciações e gastos de financiamento apresenta-se positivo (EUR 134.984,15).
- O *Cash Flow* apresenta-se do seguinte modo:

✓ Resultados líquidos	38.928,41€
✓ Depreciações/Amortizações	86.021,13€
✓ Variação das Provisões	9.597,50€
✓ Imparidades	<u>(2.325,00)€</u>

(1) 132.222,04€

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

✓ Juros e Gastos Similares (2) 12.413,45€

(1) + (2) = EUR 144.635,49

2.2.1 – Quadro de Gastos de Exploração

Comparando o ano de 2022 com o ano de 2021, no quadro abaixo, destaca-se uma variação positiva dos “Gastos com Pessoal”, em consequência da atualização anual salarial, do aumento do subsídio de turno (apenas para os colaboradores que trabalham em turnos rotativos), da atribuição de seguro de saúde e de um dia extra de férias (para todos os colaboradores).

Nas “Provisões/ Depreciações/ Amortizações” verifica-se uma variação negativa, relacionada com uma diminuição nas Depreciações/ Amortizações e uma diminuição nas Provisões.

Designação	Valores (EUR)			%		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Fornec. Serv. Externos (FSE)	616.333€	584.644€	554.933€	29,5	30,2	29,1
Gastos c/ Pessoal	1.359.174€	1.228.054€	1.194.882€	65	63,5	62,6
Provisões /Depreciações/ Amortizações	101.016(a)€	105.450€	144.047€	4,8	5,4	7,5
Outros Gastos	15.177(b)€	17.226€	14.920€	0,7	0,9	0,8
Totais	2.091.700€	1.935.374€	1.908.782€	100	100	100

Notas:

(a) 64 – Gastos de Depreciação/Amortização: 86.021 €

65- Perdas por Imparidades: 730€

67 – Provisões: 14.265€

(b) 68 – Outros Gastos: 2.763 €

69 – Gastos de Financiamento: 12.414 €

2.2.2 – Quadro de Rendimentos de Exploração

Analisando e comparando os valores relativos aos anos de 2022 e 2021, patentes no quadro abaixo, verificam-se no ano de 2022 as seguintes situações:

- Aumento da rubrica “Prestação de Serviços (Clientes)”, em resultado, essencialmente, do aumento das mensalidades e do aumento da taxa média anual de ocupação na ANSE Porto, quando comparada com a verificada no ano 2021. De acordo com o explicado no ponto 2.2, a taxa média anual de ocupação na ANSE Maia, não teve evolução relativamente ao ano de 2021.
- Aumento do valor “Subsídios do Estado e Doações”, justificado pelo apoio extraordinário concedido pela Segurança Social, no final do ano, relativamente ao Acordo de Cooperação da ANSE Porto (mais 3,5%) e pelo apoio concedido às empresas pelo IAPMEI (compensação da RMMG). Adicionalmente, por imposição da Segurança Social, os Donativos passam a ser registados em “Subsídios do Estado e Doações”.

- Diminuição do valor dos “Outros Rendimentos” (conta 7884), resultante do facto dos Donativos deixarem de ser registados nesta rúbrica e passarem a ser registados em “Subsídios do Estado e Doações” (conta 753).

Designação	Valores			%		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Prestação de Serviços (Clientes)	1.625.971€	1.525.473€	1.402.206 €	76,3	75,3	71,8
Subsídios do Estado e Doações	377.249€	347.544€	370.189 €	17,7	17,1	18,9
Rend. Financeiros	2.379€	1.724 €	760 €	0,1	0,1	0,1
Outros Rendimentos	117.307€	132.973€	153.334 €	5,5	6,6	7,8
Reversões	7.722€	18.365€	27.740 €	0,4	0,9	1,4
Totais	2.130.628€	2.026.079€	1.954.229 €	100	100	100

Resultado Líquido: 38.928€

2.2.3 – Quadro Comparativo dos Valores do Exercício de 2022 com o respetivo Orçamento Aprovado

Gastos	Exercício 2022	Orçamento 2022	Diferença
62 – Fornec. Serviços Externos	616.333€	591.624€	24.709€
63 – Gastos c/ Pessoal	1.359.174€	1.422.132€	(62.958€)
64 – Gastos de Depreciação	86.021€	74.664€	11.357€
65-Perdas por Imparidade	730€		730€
67 – Provisões do Exercício	14.265€	2.016€	12.249€
68 – Outros Gastos	2.763€	4.968€	(2.205€)
69 – Gastos de Financiamento	12.414€	12.468€	(54€)€
Totais	2.091.700€	2.107.872€	(16.172€)
Rendimentos	Exercício 2022	Orçamento 2022	Diferença
72 – Prestação Serviços (Familiares)	1.625.971€	1.695.900€	(69.929€)
75 – Subsídios e Doações	377.249€	316.584€	60.665€
76 - Reversões	7.722€	3.516€	4.206€
78 – Outros Rendimentos	117.307€	79.308€	37.999€
79 – Juros de Dívidas	2.379€	756€	1.623€
Totais	2.130.628€	2.096.064€	34.564€

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto

NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt

modelo P03.DOC.012.01

Verifica-se que o total dos Gastos (EUR 2.091.700) ficou abaixo do Orçamento, essencialmente pela diminuição dos “Gastos com Pessoal”. Para tal, contribuiu um número elevado de baixas médicas, ao longo do ano de 2022, sendo que as relacionadas com a Covid-19 tiveram pouca expressão.

Relativamente ao total dos Rendimentos (EUR 2.130.628), verifica-se que ficou acima do previsto no Orçamento. Contudo, apesar da melhoria comparativamente com o ano de 2021, continuou a verificar-se uma quebra significativa no valor da “Prestação de Serviços (Famíliares)” quando comparado com o valor orçamentado para 2022, quebra que acabou por ser compensada pelos valores inscritos nas rubricas “Subsídios do Estado e Doações” e “Outros Rendimentos”, cujos montantes (EUR 494.556) foram superiores ao orçamentado.

2.3 – Fundo de Maneio

O valor do Fundo de Maneio agora calculado é de EUR 309.072,63. Refira-se, nesta matéria, que a diminuição do valor do Fundo de Maneio relativamente ao calculado no ano anterior (valor de EUR 368.171,05) foi influenciado pela variação positiva verificada na rubrica do Passivo Corrente, mencionada no ponto 2.1, acima.

3. PESSOAL (COLABORADORES) E SUA DISTRIBUIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DO PORTO E MAIA

O quadro abaixo indicado ilustra a manutenção do número de funcionários à data de 31 de dezembro de 2022, quando comparado com o ano anterior.

COLABORADORES						
CATEGORIAS	PORTO		MAIA		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<i>Ajudante de Ação Direta 1ª</i>	2	2	1	1	3	3
<i>Ajudante de Ação Direta 2ª</i>	3	3	1	1	4	4
<i>Ajudante de Ação Direta 3ª</i>	4	3	10	9	14	13
<i>Animadora Cultural</i>	0	1	2	1	2	2
<i>Assistente Social de 1ª</i>	1	1	0	1	1	1
<i>Assistente Social de 2ª</i>	0	0	1	0	1	0
<i>Assistente Social de 3ª</i>	0	0	1	2	1	2
<i>Assistente de Marketing</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Diretor-Geral</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Encarregada Serviços Gerais</i>	0	0	2	2	2	2
<i>Porteiro 2ª</i>	0	0	1	2	1	2
<i>Enfermeira</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Escriturária Principal</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Gestora de Qualidade</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Técnico de Manutenção</i>	0	0	1	1	1	1
<i>Lavadeira</i>	1	1	0	1	1	1
<i>Trabalhador Auxiliar</i>	12	13	25	24	37	37
<i>Trabalhadora Limpeza</i>	1	1	3	2	4	3
					TOTAL	77
						77

4. CLIENTES INSTALADOS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E MENSALIDADES COBRADAS

CLIENTES						
Tipo	PORTO		MAIA		TOTAL	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
<i>Permanentes</i>	34	33	52	47	86	80
<i>Temporários</i>	0	0	0	0	0	0
			TOTAL		86	80

Por razões evidentes, nomeadamente a existência de Acordo de Cooperação com a Segurança Social para o estabelecimento do Porto, são diferentes as mensalidades cobradas na ANSE Porto e na ANSE Maia. Na ANSE Porto, em 2022, a média do mês de dezembro cobrada foi de EUR 980.25, enquanto na ANSE Maia a média atingiu os EUR 1.907,13.

MENSALIDADES							
Escalaço	Média (EUR)	PORTO		MAIA		TOTAL	
		2021	2022	2021	2022	2021	2022
<i>De 0€ a 500€</i>	250€	1	1	0	0	1	1
<i>De 501€ a 750€</i>	625€	3	3	0	0	3	3
<i>De 751€ a 1.000€</i>	875€	17	7	0	0	17	7
<i>De 1.001€ a 1.250€</i>	1.125€	13	22	0	0	13	22
<i>De 1.251€ a 1.500€</i>	1.375€	0	0	1	0	1	0
<i>De 1.501€ a 1.750€</i>	1.625€	0	0	17	9	17	9
<i>De 1.751€ a 2.000€</i>	1.875€	0	0	25	24	25	24
<i>Mais de 2.001€</i>		0	0	9	14	9	14
				TOTAL		86	80

5. FACTOS RELEVANTES NO ANO DE 2022

5.1. Manutenção, Obras e Aquisição de Equipamentos

Durante 2022 realizaram-se os trabalhos de manutenção dos edifícios e equipamentos, necessários para assegurar o normal funcionamento dos dois estabelecimentos. Os Planos de Manutenção preventiva tiveram uma taxa de execução de 97% na ANSE Maia e 96% na ANSE Porto.

Na ANSE Porto foram reabilitados de dois quartos (nos pisos 0 e -1) e substituídos os estores dos quartos do piso -1, por estores elétricos.

Na ANSE Maia realizaram-se várias das obras previstas na sentença do processo Habitâmega, bem como a reabilitação de 5 quartos.

Ao nível dos equipamentos, na ANSE Maia, o grande investimento foi a instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), constituída por 92 painéis fotovoltaicos, com uma potência de 540 w/painel. A Câmara Municipal da Maia concedeu um apoio de 50% do valor de aquisição (EUR 37.398,37 + IVA). A UPAC, conjugada com a renegociação do contrato de fornecimento de energia elétrica (realizada no final de 2021), permitiu uma poupança de 58% nos custos com eletricidade previstos no orçamento de 2022, na ANSE Maia.

Foram ainda adquiridos, para a ANSE Maia, equipamentos de cozinha, equipamentos informáticos e vidros temperados, para proteção dos tamos das mesas de refeições.

Quanto aos equipamentos adquiridos para a ANSE Porto, destaque para 4 novos armários roupeiros para os quartos, equipamentos de cozinha e um ferro de caldeira para a lavandaria.

Também significativo, foi o facto de, em 2022, as obras de construção da ANSE Maia terem sido totalmente pagas, com a amortização antecipada do empréstimo do Banco Montepio.

5.2. Clientes e Serviços Prestados

Este ano de 2022, acabou por ser um ano de transição das limitações impostas pela pandemia da Covid-19, para a normalidade, tendo sido retomadas todas as atividades. Apenas as visitas aos utentes continuaram a realizar-se com algumas restrições.

Livres dos constrangimentos da pandemia, as ações de formação profissional previstas no Plano Anual de Formação Interna foram amplamente superadas.

Em março de 2022, a ANSE obteve a renovação da Certificação da Qualidade da prestação dos seus serviços, emitida pela APCER, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015.

5.3. Qualidade na Gestão

A preocupação constante no cumprimento da Missão da ANSE, reflete-se na melhoria contínua dos serviços prestados aos Clientes, adequando-os às suas necessidades.

A dinâmica estabelecida pela Direção, neste seu último ano de mandato (quadriénio 2019-2022), quer na gestão dos assuntos correntes da Instituição, quer no planeamento, está refletida nos resultados agora apresentados, e que dão seguimento ao padrão estabelecido nos anos anteriores.

5.4. Continuidade

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade causada pela guerra na Ucrânia, nomeadamente, a elevada inflação, é convicção da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

O trabalho realizado pela Direção da ANSE não seria possível sem o apoio dos outros Órgãos Sociais.

Por isso, cumpre-nos agradecer a colaboração prestada á Direção, nomeadamente:

- Pela Mesa da Assembleia Geral, em especial o seu Presidente, pelo excelente relacionamento mantido com a Direção e pela sua disponibilidade;
- Pelo Conselho Fiscal, em particular á sua Presidente, pela disponibilidade e sintonia com esta Direção.

Por último, queremos destacar o excelente trabalho realizado por todos os Colaboradores da ANSE, que em muito contribuíram para os resultados agora apresentados. Virada a página da pandemia, a Direção da ANSE continuará a promover e a desenvolver o trabalho de equipa, que no dia-a-dia proporciona aos nossos Clientes o bem-estar e o carinho que merecem.

Maia, 21 de fevereiro de 2023

O Presidente da Direção

Sílvia Carvalho de Oliveira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

CONTAS DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milheirós - Maia
Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
modelo P03.DOC.012.01

A. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;4	2.526.969,02	2.549.447,49
Ativos intangíveis	3;5		669,72
Investimentos financeiros	3;12.1	20.146,16	18.423,96
Subtotal		2.547.115,18	2.568.541,17
Ativo corrente			
Clientes	12.2	811,69	335,55
Outras contas a receber	12.3	18.318,58	3.106,31
Diferimentos	12.4	9.083,99	6.958,54
Caixa e depósitos bancários	12.5	896.071,14	931.928,86
Subtotal		924.285,40	942.329,26
Total do Ativo		3.471.400,58	3.510.870,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.6	130.456,79	130.456,79
Resultados transitados	12.6	961.678,35	870.973,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	1.185.833,74	1.198.336,36
Resultado Líquido do período		38.928,41	90.704,69
Total dos Fundos Patrimoniais		2.316.897,29	2.290.471,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	150.401,62	146.240,72
Financiamentos obtidos	6	388.888,90	500.000,00
Subtotal		539.290,52	646.240,72
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	35.141,05	41.083,45
Adiantamentos de clientes		948,45	
Estado e outros Entes Públicos	12.8	34.556,97	26.856,40
Financiamentos obtidos	6	131.111,10	85.367,07
Diferimentos	12.4	112.769,40	127.089,48
Outros passivos correntes	12.9	300.685,80	293.761,81
Subtotal		615.212,77	574.158,21
Total do passivo		1.154.503,29	1.220.398,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.471.400,58	3.510.870,43

Maia, 21 de fevereiro de 2023.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	1.625.971,07	1.525.473,14
Subsídios, doações e legados à exploração	9	377.248,70	347.543,96
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(616.333,02)	(584.644,09)
Gastos com o pessoal	10	(1.359.174,10)	(1.228.053,96)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	2.325,00	4.809,50
Provisões (aumentos/reduções)	8	(9.597,50)	3.884,22
Outros rendimentos	12.11	117.307,07	132.972,60
Outros gastos	12.12	(2.763,07)	(3.351,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		134.984,15	198.633,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(86.021,13)	(95.778,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.963,02	102.854,94
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	2.378,84	1.723,89
Juros e gastos similares suportados	12.13	(12.413,45)	(13.874,14)
Resultados antes de impostos		38.928,41	90.704,69
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38.928,41	90.704,69

Maia, 21 de fevereiro de 2023.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvia Carvalho de Oliveira

C. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.633.751	1.524.672
Pagamento a fornecedores		(622.275)	(592.821)
Pagamentos ao pessoal		(1.345.152)	(1.224.574)
Caixa gerada pelas operações		(333.676)	(292.723)
Outros recebimentos/pagamentos		406.448	405.744
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		72.772	113.021
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(62.873)	(11.732)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1.736)	(1.751)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		12.305	7.979
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		18.699	
Juros e rendimentos similares		2.755	1.407
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(30.850)	(4.096)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		20.000	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(85.367)	(67.395)
Juros e gastos similares		(12.413)	(13.874)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(77.780)	(81.269)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-35.858	27.656
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.5	931.929	904.273
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	896.071	931.929

Maia, 21 de fevereiro de 2023.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	130.456,79			825.527,10			1.237.194,27	45.446,56	2.238.624,72		2.238.624,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
- Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
- Alterações de políticas contabilísticas												
- Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					45.446,56			(38.857,91)	(45.446,56)	(38.857,91)		(38.857,91)
	2				45.446,56			(38.857,91)	(45.446,56)	(38.857,91)		(38.857,91)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								90.704,69	90.704,69		90.704,69
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								45.258,13			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	130.456,79			870.973,66			1.198.336,36	90.704,69	2.290.471,50		2.290.471,50

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milhneros - Maia
 Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
 NIPC 500 868 557 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
 modelo P03.DOC.012.01

Maia, 21 de fevereiro de 2023.
 O Contabilista Certificado
Isabel Maria Proenca

A Direção
Sílvio Carvalho de Oliveira

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	12.6	130.456,79			870.973,66			1.198.336,36	90.704,69	2.290.471,50		2.290.471,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
- Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
- Alterações de políticas contabilísticas													
- Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					90.704,69				(12.502,62)	(90.704,69)	(12.502,62)		
	7				90.704,69				(12.502,62)	(90.704,69)	(12.502,62)		(12.502,62)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									38.928,41	38.928,41		38.928,41
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									(51.776,28)			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
- Fundos													
- Subsídios, doações e legados													
- Outras operações													
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	12.6	130.456,79			961.678,35			1.185.833,74	38.928,41	2.316.897,29		2.316.897,29

Maia, 21 de fevereiro de 2023.

 O Contabilista Certificado
Isabel Maria Proença

 A Direção
Sílvia Carvalho de Oliveira

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

 Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira | Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196 | 4475-035 Milhênros - Maia
 Delegação: Edifício D. Maria José Novais | Rua de Santa Catarina, 935 | 4000-455 Porto
 NIPC 500 868 5571 | Tel.: 22 207 37 90 | geral@anse.pt | www.anse.pt
 modelo P03.DOC.012.01

E. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

O “*Abrigo de Nossa Senhora da Esperança*” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “*Instituição Particular de Solidariedade Social*”, Pessoa Coletiva nº 500 868 557 e registada pelo averbamento nº4 à inscrição nº 52/87 a fls. 127 verso do Livro nº 3 e fls. 153 do livro nº 14 das Associações de Solidariedade Social, em 17 de julho de 2015, com sede na Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, nº196, 4475-035 Milheirós Maia. Tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- A atividade de assistência à terceira idade.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade. As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

2.2 – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2022. Em 2022, apenas houve uma alteração na contabilização dos donativos dos associados e outros, que antes eram considerados na conta 7884- Donativos e passaram a ser considerados na conta 753 – Doações e Heranças.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo de custo e os seguintes pressupostos:

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas subcontas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12.3 e 12.9) e “Diferimentos” (Nota 12.4).

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os Clientes.

- **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos Clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Não Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparável**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.2 – Bases de Mensuração Usadas

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Taxas de Depreciação
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	2% - 8%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de Transporte	25%
Equipamento administrativo	16,66%- 33.33%

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e sendo as que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil;
- Houver um mercado ativo para este ativo;
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locação, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pelo valor nominal.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor nominal.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado livre e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 - Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal não incluindo custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”, exceto os relacionados com a construção da nova sede que estão relevados diretamente no imobilizado.

3.2.7 - Estado e Outros Entes Públicos

A entidade tem isenção de IRC, nos termos da publicação do Diário da República, III Série, nº 152, de 4 de julho de 1990, que abaixo se transcreve:

Declaração

Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas – Isenção

De harmonia com o disposto no nº 2 do artigo 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88, de 30 de Novembro, declara-se que, por meu despacho de 21 de Maio de 1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi reconhecida ao Abrigo de Nossa Senhora da Esperança, com sede na Rua de Santa Catarina, 935 – 4000 Porto, a isenção de IRC, nos termos da alínea b) do nº 1 do referido artigo 9º, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

Categoria C – rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – rendimentos de capitais, com exceção dos de quaisquer títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – rendimentos prediais; e

Categoria G – ganhos de mais-valias.

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, 22 de Maio de 1990. – O Subdiretor-Geral, José Martins Barreiros. 1-1-11 769

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (sendo de cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da ANSE, relativas aos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.8- Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu valor nominal, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre as condições para a receber.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras variações no capital próprio”:

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

- Quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, mantidos nos Capitais Próprios, expecto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.3 – Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeira da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

As principais fontes de incerteza consideradas pela Direção da ANSE são as seguintes:

- Ativos Fixos Tangíveis – poderá não se concretizar a vida útil prevista;
- Provisões – o montante das provisões resulta de expectativas que poderão não se concretizar.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	2.955.994,57	46.000,01	-	-	-	3.001.994,58
Equipamento básico	431.730,77	12.248,13	880,69			443.098,21
Equipamento transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	56.294,44	4.624,80	7.034,19			53.885,05
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77	-				2.660,77
Total	3.458.523,13	62.872,94	7.914,88			3.513.481,19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	440.661,48	62.061,82				502.723,30
Equipamento básico	410.392,41	18.572,50	880,69			428.084,22
Equipamento Transporte	4.194,25	2.960,65				7.154,90
Equipamento administrativo	51.166,73	1.756,44	7.034,19			45.888,98
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77					2.660,77
Total	909.075,64	85.351,41	7.914,88	-	-	(986.512,17)
Quantia Escriturada	2.549.447,49	(22.478,47)	0			2.526.969,02

2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Ativos Fixos tangíveis						
Edifícios e outras constr.	2.955.994,57		-	-	-	2.955.994,57
Equipamento básico	427.085,74	4.645,03				431.730,77
Equipamento Transporte	11.842,58					11.842,58
Equipamento administrativo	49.351,36	6.943,08				56.294,44
Outros Ativos fixos tangíveis	2.660,77					2.660,77
Total	3.446.935,02	11.588,11				3.458.523,13
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras constr.	381.666,33	58.995,15				440.661,48
Equipamento básico	387.361,74	23.030,67				410.392,41
Equipamento Transporte	1.233,60	2.960,65				4.194,25
Equipamento administrativo	48.420,48	2.746,25				51.166,73
Outros Ativos fixos tangíveis	2.519,56	141,21				2.660,77
Total	821.201,71	87.873,93	-	-	-	(909.075,64)
Quantia Escriturada	2.625.733,31	(76.285,82)	-	-	-	2.549.447,49

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	36.804,43		787,20			36.017,23
Total	36.804,43		787,20			36.017,23
Depreciações Acumuladas						
Programas de Computador	36.134,71	669,72	787,20			36.017,23
Total	36.134,71	669,72	787,20			36.017,23
Quantia Escriturada	669,72	(669,72)	0			0

2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Ativos Fixos intangíveis						
Programas de Computador	36.804,43					36.804,43
Total	36.804,43					36.804,43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	28.230,20	7.904,51				36.134,71
Total	28.230,20	7.904,51				36.134,71
Quantia Escriturada	8.574,23	(7.904,51)				669,72

6. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	131.111,10	388.888,90	520.000,00	85.367,07	500.000,00	585.367,07
Total	131.111,10	388.888,90	520.000,00	85.367,07	500.000,00	585.367,07

No dia 14 de novembro de 2020, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária, cujo ponto único foi a deliberação sobre uma proposta da Direção da ANSE, de Contratação de Empréstimo junto do Banco Montepio, conforme tipologia específica de Linha Protocolada de Apoio ao Setor Social COVID-19, no âmbito do contexto da pandemia da COVID -19 e seu impacto económico-financeiro na Instituição, com a finalidade de reforço do fundo de maneiio. Depois de apresentada e discutida a proposta, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Empréstimos Bancários

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Capital	Total	Capital	Total
Até um ano	131.111,10	131.111,10	85.367,07	85.367,07
De um a cinco anos	388.888,90	388.888,90	500.000,00	500.000,00
Mais de cinco anos			-	-
Total	520.000,00	520.000,00	585.367,07	585.367,07

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

7. Réditos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1.625.143,07	1.524.489,14
Quotas e Joias	828,00	984,00
Juros obtidos	2.378,84	1.723,89
Total	1.628.349,91	1.527.197,03

8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

No período de 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2021	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Processos judiciais em curso	49.269,10		5.436,60	43.832,50
Outras provisões	96.971,62	14.265,29	4.667,79	106.569,12
Total	146.240,72	14.265,29	10.104,39	150.401,62

Neste ano de 2022 foi feito uma reversão das provisões em:

- **Processos Judiciais**
Custas Judiciais – 5.436,60€
- **Outras provisões**
Com afetação especial – 4.667,79€

Neste ano de 2022 foi feito um aumento das provisões em:

- **Outras Provisões**
Outras com afetação especial – 14.265,29€

9. Subsídios do Governo, apoios do Governo, Doações e Legados

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Doações e Heranças”:

Descrição	2022	2021
CRSSNORTE-SERV SUB REGIONAL PORTO	340.159,55	323.072,21
IEFP, CMM	13.393,23	23.749,25
DOAÇÕES, HERANÇAS À EXPLORAÇÃO	23.695,92	722,50
Total	377.248,70	347.543,96

A rubrica Doações e Heranças à exploração inclui os donativos dos associados e outros á Instituição, corresponde á conta 7531.

10. Benefícios dos Empregados

O número de membros do Órgão Diretivo, no período de 2022, foi de “5” (cinco), sendo composto pelo Presidente da Direção, Vice-Presidente, pelo Secretário, pelo Tesoureiro e pelo Vogal.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de “77” (setenta sete) e em 31/12/2021 foi de “77” (setenta e sete).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários e Órgãos sociais foram os seguintes:

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	47.865,60	47.391,48
Remunerações ao Pessoal	1.036.766,39	938.497,86
Indemnizações	2.856,54	5.070,48
Encargos sobre as Remunerações	225.433,08	201.492,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	22.828,04	25.338,32
Outros Gastos com o Pessoal	23.424,45	10.263,28
Total	1.359.174,10	1.228.053,96

11. Acontecimentos após a data do Balanço

Não obstante a ANSE estar sujeita aos efeitos da instabilidade causada pela continuação da guerra na Ucrânia, nomeadamente, a elevada inflação, é convicção da Direção que a continuidade da sua atividade não será posta em causa.

12. Outras Divulgações

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

De forma a uma melhor compreensão das restantes rúbricas financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 - Investimentos Financeiros

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos noutras empresas		
Participações de capital	250,00	250,00
Outros Investimentos Financeiros		
Outros	19.896,16	18.173,96
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	20.146,16	18.423,96

Os Outros Investimentos Financeiros, no valor de 19.896,16€ referem-se ao Fundo de Compensação de Trabalho.

Foi feita em Abril de 2019 uma participação de capital na empresa **Centuris - Central Hoteleira e Social de Compras, Crl** no valor de 250€.

12.2 - Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Cientes e Utentes c/c	811,69	335,55
Clientes		-
Utentes	811,69	335,55
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	44.558,66	47.685,24
Clientes		-
Utentes	44.558,66	47.685,24
Perdas por Imparidade	(44.558,66)	(47.685,24)
Por Divida Clientes		-
Por Dividas Utentes	(44.558,66)	(47.685,24)
Total	811,69	335,55

Reforço e Reversões de Perdas por Imparidade do período

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Em dívidas a receber por clientes	-	-
Em dívidas a receber por Utentes	2.325,00	4.809,50
Total	2.325,00	4.809,50

12.3 - Outras Contas a Receber

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos ao pessoal	-	305,50	-	324,87
Devedores por acréscimos de rendimentos:				
- Restituição Iva	-		-	
- Juros	-	392,43	-	768,87
Outros Devedores	-	17.620,65	-	2.012,57
Total	-	18.318,58	-	3.106,31

Nos “Devedores por acréscimos de rendimentos”, foram considerados os Juros obtidos de Depósitos a Prazo relativos ao ano de 2022, mas só recebidos em 2023.

12.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a reconhecer		
Diferimento de despesas :		
- Seguros	6.238,87	4.360,89
- Rendas	1.557,48	1.557,48
Outros custos Diferidos	1.287,64	1.040,17
Total	9.083,99	6.958,54
Receitas c/proveitos *	112.769,40	127.089,48
Outros Rendimentos Diferidos		
Total	112.769,40	127.089,48

*O valor de 112.769,40€, resulta da execução de duas garantias bancárias emitidas pela empresa Habitãmega, SA. Este saldo está a ser reconhecido como rendimento pelo mesmo valor e à medida em que são incorridos gastos com a reparação dos defeitos de construção respetivos, por contrapartida

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

de débito da conta 6226 - Conservação e Reparações e crédito da conta 78882 - Outros rendimentos não especificados.

12.5 - Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	419,84	650,00
Depósitos à ordem	101.438,23	178.778,86
Depósitos a prazo	794.213,07	752.500,00
Total	896.071,14	931.928,86

12.6 - Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	130.456,79	-	-	130.456,79
Resultados transitados	870.973,66	90.704,69		961.678,35
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.198.336,36	18.699,18	31.201,80	1.185.833,74
Total	2.199.766,81	109.403,87	31.201,80	2.277.968,88

O valor referente à coluna das “Diminuições”, que apresenta um total de 31.201,80€, refere-se ao rendimento reconhecido no período relativo ao subsídio ao investimento, apurado proporcionalmente às depreciações dos bens subsidiados.

12.7 - Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/c	35.141,05	41.083,45
Total	35.141,05	41.083,45

12.8 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	16,10
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.711,02	5.909,11
Segurança Social	25.284,48	20.404,76
Fundo Compensação Trabalho	561,47	526,43
Total	34.556,97	26.856,40

12.9 - Outros Passivos Correntes

A rubrica “*Outros Passivos Correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	2.780,16	-	4.745,41
Fornecedores de Investimentos	-		-	
Credores por acréscimos de gastos:				
- Remunerações a Liquidar	-	177.327,05	-	161.358,71
- Outros acréscimos	-	10.957,04	-	10.328,19
Outros credores:				
- Cauções de utentes	-	109.621,55	-	117.329,50
- Outros	-		-	
Total	-	300.685,80	-	293.761,81

12.10 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte (registadas as 6 maiores rubricas):

Descrição	2022	2021
Subcontratos	281.984,61	263.440,84
Serviços especializados	139.530,97	144.783,54
Materiais	42.920,88	27.971,54
Energia e fluidos	82.557,21	79.086,63
Deslocações, estadas e transportes	8.137,78	7.119,85
Serviços diversos	61.201,57	62.241,69
Total	616.333,02	584.644,09

12.11 - Outros Rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	4.181,32	3.940,90
Desconto Pronto pagamento	0,01	0,60
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
- Sinistros	12.305,31	7.979,03
Outros rendimentos e ganhos:		
- Correções Exercício Anterior	8.288,50	10.654,19
- Imputação Subsídios	31.201,80	38.857,91
- Donativos	-	23.803,50
- Restituição Impostos IVA	16.302,32	12.426,32
- Outros	45.027,81	35.310,15
Total	117.307,07	132.972,60

12.12 - Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1.006,23	188,24
Gastos e perdas nos rest, ativos financeiros	13,50	
Outros Gastos e Perdas:		
- Correções Exercícios Anteriores	1.245,33	2.663,47
- Quotas	498,00	498,00
- Outros	0,01	2,28
Total	2.763,07	3.351,99

12.13 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.683,77	10.301,44
Outros gastos e perdas de financiamento	3.729,68	3.572,70
Total	12.413,45	13.874,14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.624,18	1.353,12
Outros rendimentos similares	754,66	370,77
Total	2.378,84	1.723,82
Resultados financeiros	(10.034,61)	(12.150,32)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 serão analisadas e votadas na Assembleia Geral no dia 25 de março de 2023.

Maia, 21 de fevereiro de 2023.

O Contabilista Certificado

Isabel Maria Proença

A Direção

Sílvio Carvalho de Oliveira

Assinado por: **ISABEL MARIA DOMINGUES FLORA PROENÇA**
 Num. de Identificação: 10282272
 Data: 2023.03.09 09:31:56+00'00'

Assinado por: **SÍLVIO CARVALHO DE OLIVEIRA**
 Num. de Identificação: 01007021
 Data: 2023.03.24 12:32:24+00'00'



Contactos

Sede: Edifício Dr. Sílvio Carvalho de Oliveira
Rua Manuel Vieira Neves da Cruz, 196
4475-035 Milheiros – Maia

Delegação: Edifício D. Maria José Novais
Rua de Santa Catarina, 935
4000-455 Porto

Telefone: 222 073 790* - Extensão 1 – ANSE Maia (atendimento geral)
- Extensão 2 – ANSE Porto (atendimento geral)

E-mail: geral@anse.pt

Web: www.anse.pt

*Chamada para a rede fixa nacional